



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Sônicas no Instagram: construção de identidade e discursos de mulheres compositoras de Porto Alegre em live-entrevistas de Jalile Petzold
Autor	JALILE PETZOLD MENDES
Orientador	ISABEL PORTO NOGUEIRA

XXXII Salão de Iniciação Científica

Autora: Jalile Petzold Mendes **Orientadora:** Dra. Isabel Nogueira **Instituição:** UFRGS.

Sônicas no Instagram: construção de identidade e discursos de mulheres compositoras de Porto Alegre em live-entrevistas

Este texto fala da relação entre os discursos das compositoras que participaram das “lives-entrevistas” realizadas no perfil de *Instagram* do Sônicas: Grupo de Pesquisa em estudos de gênero, corpo e música. Sou compositora, multi-instrumentista e bolsista do projeto de pesquisa “Mulheres Compositoras de Porto Alegre: Acessibilidade e Divulgação da Produção”, realizado em parceria com o Grupo Feminaria Musical, da Universidade Federal da Bahia. A partir das leituras e discussões propostas pelo Sônicas, das minhas vivências e das outras participantes do Grupo, percebi que as mulheres não são incentivadas a atuar como compositoras, instrumentistas e produtoras musicais, enquanto são incentivadas a atuar como cantoras intérpretes. Alguns discursos são atravessados pela generificação do campo da música (GREEN, 1987), que assim como em outras áreas de conhecimento estão construídos com base em uma estrutura patriarcal. A fim de levar essas discussões para fora da Universidade, temos usado a plataforma para divulgar a produção das compositoras da cidade de Porto Alegre. Semanalmente, uma integrante do Grupo entrevista uma musicista e desde março foram entrevistadas vinte mulheres. Nas entrevistas, as artistas falam sobre seus processos de criação musical e no final da *live* deixam cinco dicas sobre música para outras mulheres. Nesta pesquisa, observo algumas construções de narrativa recorrentes, entre elas: buscar referências de outras mulheres na música e recorrer a uma rede de apoio, que inspire positivamente e dê potência aos processos criativos. Estes elementos concordam com a ideia de que para envolver mais mulheres na música é importante construir, com outras mulheres, um espaço de compartilhamento de habilidades e contatos (ABTAN, 2016). Como bolsista de pesquisa e compositora, considero que esta pesquisa me incentivou a compartilhar mais minhas criações, influenciou positivamente minha escuta, pelo conhecimento de produções musicais realizadas por mulheres, além de fornecer ferramentas para propor discussões sobre estudos de gênero.